



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES
ARMANDO AGUIAR PUPO

Projeto Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

Supervisora de Estágio Antônia Machado
Cargo Assistente Social

Estagiárias em Pedagogia

Joana Borges Archontakis

Elaine da Silva Pires

Estagiários em Serviço Social

Lília Cristina da Silva

Jorge Jaime da Costa

Maria Aparecida Gonçalves Vieira



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

Introdução

Muito se tem discutido acerca da Conscientização sobre os idosos e o retrato da violência contra esta população que cresce em nosso País, a violência contra pessoa idosa é crime, diariamente a população Idosa se depara com a violência em todas as instâncias e espaços de convivência da cidade, na família, nas ruas, nos serviços públicos e privados e nem sempre encontra suporte para dar uma resposta a esta situação que, com frequência, se cala.

A Conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa deverá contribuir sensivelmente para a construção de uma sociedade mais acolhedora, que não faz constante reflexão ao conviver com os idosos, para que possam envelhecer com dignidade e respeito podendo desfrutar de seus direitos.

A Violência Doméstica: é uma das principais formas de agressão contra idosos no Brasil e em São Paulo não é diferente, com frequência muitos idosos são agredidos dentro de suas próprias casas.

Segundo o Sistema de Informação para Vigilância de violências e Acidentes (SIVVA), o município de São Paulo registrou 759 casos de agressões contra idosos em 2010, concentrados em distritos de mais extremos, como São Miguel, Itaquera, Jardim Ângela, Pirituba, Parelheiros e Grajaú. Os idosos, em sua maioria mulheres, apontaram o uso da força como a principal forma de agressão, e o agressor, na quase totalidade dos casos, era uma pessoa da família, em geral, um filho.

AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

As Quedas: tem vitimado muitos idosos em São Paulo, seja de forma acidental, seja pelas más condições de mobilidade, locomoção e acessibilidade das ruas, calçadas e edificações da cidade.

Em 2010, foram notificadas 3.304 quedas de pessoas com 60 anos ou mais, sobretudo no Campo Limpo, Grajaú, São Miguel, Vila Curuçá, Jardim Ângela, Itaim Paulista, Parelheiros e Penha.

É necessário salientar que as perdas funcionais caracterizadas pela diminuição da visão, da audição, a perda muscular e do equilíbrio, além dos efeitos das medicações, podem aumentar os riscos de acidentes, que muitas vezes chegam a ser fatais. Em 2010, houve 647 mortes de pessoas com 60 anos ou mais decorrentes dessas quedas acidentais.



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

SUBIR E DESCER ESCADAS

Sempre que existirem corrimões e suportes, apoie-se neles. O risco de queda é menor se subir ou descer em diagonal. Ao subir o degrau, incline o tronco para a frente; ao descer o degrau, evite inclinar a cabeça e o tronco para trás pois essa posição facilita a queda.

O peso do corpo recai sempre sobre a perna que se encontra mais à frente; o mais seguro é adiantar primeiro a perna mais ágil para subir e a menos ágil ao descer.

SENTAR-SE E LEVANTAR-SE



Para sentar numa cadeira ou poltrona, coloque-se de costas para o assento, sentindo-o nas pernas e ajudando com os braços para realizar o movimento.

Para levantar, coloque-se na beira do assento, empurrando com os ombros e os braços para facilitar o movimento para a frente.



UTILIZAÇÃO DO BANHEIRO

Se houver barras de apoio, sempre as utilize. As mesmas devem estar fixas ao tijolo e não ao azulejo. É importante não caminhar descalço e utilizar sempre calçado antiderrapante.

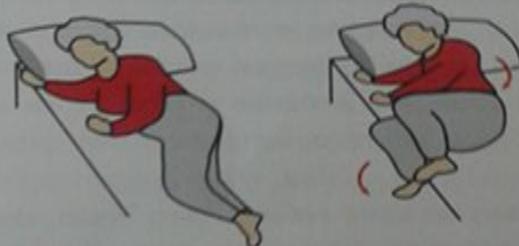
AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

DEITAR E LEVANTAR DA CAMA



Para deitar na cama, coloque-se de costas para a mesma, perto do travesseiro, e sente-se. Incline lateralmente o tronco até apoiar a cabeça no travesseiro, levantando primeiro a perna mais próxima da cama. Se existir o risco de queda durante o sono, recomenda-se a colocação de barras laterais em ambos os lados ou encostar a cama a uma parede e instalar uma barra do outro lado.



Para levantar da cama, coloque-se primeiro de barriga para cima. Dê início ao movimento incorporando o pescoço e a cabeça, aproximando o queixo do peito e logo a seguir os ombros, enquanto apóia os cotovelos e as palmas das mãos sobre a cama. Em seguida, retire a perna mais próxima da beirada da cama enquanto faz um movimento de rotação sobre as nádegas e acaba de elevar o tronco até ficar sentado.



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

Acidentes de Trânsito, Suicídios e Homicídios: Os acidentes de trânsito provocaram 288 mortes de pessoas Idosas em 2010. Registra-se um número elevado de acidentes em distritos mais centrais, como a Sé e a Mooca, assim como em Itaquera, Capela do Socorro, Campo Limpo, Santana, Ipiranga, Vila Prudente, Sapopemba e Penha.

O número de mortes por suicídios e homicídios entre a população Idosa também é significativo: em 2010 ocorreram 63 suicídios e 96 homicídios. Esses dados podem se constituir como mais um indicador das condições de vida dos idosos e merecem ser analisados de forma aprofundada.

Agressões Verbais: As agressões verbais também são consideradas uma forma de violência, desrespeito e desvalorização da pessoa idosa. São perversas, pois passam quase despercebidas e expõem as pessoas idosas a um constrangimento diário, crescente e silencioso, com inúmeras implicações psicológicas e sociais.

Grande parte dos casos ocorre durante o acesso a serviços públicos ou privados. Um estudo realizado recentemente pelo Núcleo de Estudos da Universidade de São Paulo (Nancy Cardia, Rafael Cinoto et. al., 2012) em 11 capitais brasileiras mostra que as violências verbais representam 30,6% dos casos notificados de violência contra idosos.



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

Negligência: A negligência consiste na omissão de serviços ou cuidados por parte dos responsáveis familiares ou institucionais (M. C. Minayo, 2005). Ocupa um dos primeiros lugares entre as formas de violência contra o idoso no Brasil. Em São Paulo, foram registradas 655 notificações por negligência que ocorreram fora do domicílio, muitas delas com pessoas vivendo em asilos.

Problema: Estamos promovendo prevenção à violência contra os idosos em nosso dia a dia?

Hipótese: Controversas, ao direcionar uma pesquisa a estes cuidados.

Objetivo Geral: Oferecer aos usuários e funcionários a oportunidade de vivência do dia a dia do idoso e sensibilizar outras gerações.

Objetivos Específicos: Avaliar como reage um funcionário e usuário do ambulatório em situações pareadas com um idoso.

Justificativa: Índices de pesquisas apontam: violência doméstica, acidentes de trânsito, suicídios, homicídios, agressões verbais e negligência aos Idosos.

Método

Participantes

A pesquisa correlacional seguiu um delineamento de levantamento bibliográfico, A amostra desta pesquisa são usuários e

AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES ARMANDO AGUIAR PUPO

funcionários deste ambulatório, para vivenciar o dia a dia e as dificuldades do idoso.

Instrumentos

Uma trilha com obstáculos, óculos escuro, algodão, peso, escada e bengalas.

Procedimentos

A experiência será realizada com funcionários e usuários que frequentam o ambulatório, o desenvolvimento da vivência consta uma pista com vários obstáculos relacionados às dificuldades e diminuição de visão, de audição, perda da força muscular e o equilíbrio do idoso.

E prevenção de quedas, com simulação, como agir depois da queda, o uso correto de bengalas.

Resultados





AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

Discussão

Os dados apresentados nesta pesquisa bibliográfica são pouco conhecidos e são inaceitáveis, por isso, a campanha conduzida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, em conjunto com todas as Secretarias municipais, convida ao diálogo, à reflexão e ao debate, incentivando a participação Inter geracional da sociedade, além de integrar e fortalecer as ações de enfrentamento a todo tipo de agressão contra o idoso.

Considerações Finais

O propósito principal deste trabalho foi de apresentar e analisar a frequência das diversas ações e manifestações de crimes contra o idoso, e pouco se tem feito para reduzir as violências domésticas, os acidentes de trânsito, suicídios, homicídios, agressões verbais e negligência em ambientes familiares, serviços públicos ou privados.

A partir desta pesquisa pode-se perceber a importância de promover educação para a cidadania no âmbito do envelhecimento na sociedade em geral, mas, sobretudo, nos serviços de saúde, visando à valorização do idoso, o respeito a ele e a garantia de seus direitos.



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES
ARMANDO AGUIAR PUPO

Referências Bibliográficas

Abandonar uma pessoa da terceira idade à própria sorte dá cadeia.

Disponível em:

<http://www.paranaonline.com.br/editoria/policia/news/674921/?noticia=ABANDONAR+UMA+PESSOA+DA+TERCEIRA+IDADE+A+PROPRIA+SORTE+DA+CADEIA>. Acesso em: 04/07/2015.

CARDIA, Nancy. Pesquisa Nacional por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência; um estudo em 11 capitais de Estado/Coordenação: Nancy Cardia; Rafael Cinoto; et al, São Paulo; Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, 2012, 413 pp. **MINAYO**, M. C., Violência contra idosos: avesso do respeito à experiência e à sabedoria. Brasília, DF Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2005.



AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES

ARMANDO AGUIAR PUPO

Anexo

Dinâmica Realizada em Grupo

Preparamos palavras que serão colocadas dentro de balões com ar, funcionários e usuários irão estourar o balão e cantar uma estrofe de uma música com a palavra, para que relembrem algo de bom com a música cantada.

Esta dinâmica consiste em descontrair e estimular a memória dos participantes, as palavras são: amor, paixão, saudades, flor, coração, beijo, sonho, sol, viagem, borboleta, histórias, verdade, poesia, mar, estrela, inverno, verão, frio, mãos.